

Analista: Márcia Dutra
 Tel: (55 51) 3327-9871
 marcia@solidus.com.br

 Preço Atual: 14,34
 Preço Alvo (dez/2010): 16,15

Resultado			
Em R\$ milhões	3T09	3T08	%
Receita Líquida	594,7	877,0	-32,2%
Ebitda	68,5	161,9	-57,7%
Margem EBITDA	11,5%	18,5%	-
Lucro Líquido	27,0	60,8	-55,6%

Balanco Patrimonial			
Ativo Circulante	1.612,8	1.475,9	9,3%
Ativo não circulante	936,0	818,4	14,4%
Passivo Circulante	568,0	709,6	-20,0%
Passivo não circulante	805,4	501,7	60,5%
Part. Minoritários	303,7	296,6	2,4%
Patrimônio Líquido	871,7	786,4	10,8%

Indicadores	
Código	RAPT4
Cotação	14,34
Min-Max (52 sem)	4,44 – 15,05
Valor Merc. em R\$ mi	2.226
P/L	15,6x
P/VPA	2,64x
ROE 12M	18,7%
FV/Ebitda 12M	7,3x
Div. Líq/Ebitda 12M	0,53x

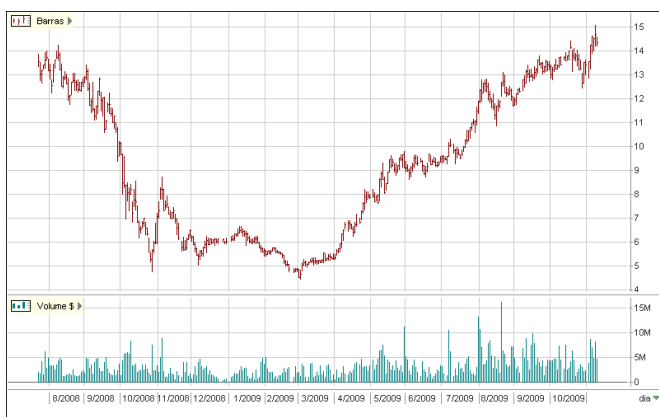
TRIMESTRE AINDA NÃO REFLETE MEDIDAS ANTICÍCLICAS

A recente melhora do cenário econômico global ainda não surtiu efeitos relevantes nos resultados da Randon. Em relação ao 3T08, período em que ainda não se havia sentido os piores efeitos da crise internacional, todas as linhas do resultado foram mais fracas. A receita líquida da companhia somou R\$ 594,6 milhões no 3T09, 32,2% inferior ao 3T08. Houve queda nos volumes faturados em todas as linhas de produtos, tanto no mercado doméstico como das exportações. O faturamento do mercado doméstico caiu 33,6% e as exportações caíram 45,7% em Dólar (para US\$ 44,6 milhões) e 38,6% em Reais.

O Lucro Bruto da Randon somou R\$ 142,5 milhões no 3T09, 41,6% inferior ao 3T08. Além da forte redução de receitas na comparação 3T09/3T08, em agosto houve reajuste de 6,0% no valor da mão-de-obra por conta de dissídio coletivo, retroativo a junho, contribuindo para a queda de 3,8 p.p da Margem Bruta, para 24,0%. A menor diluição de despesas fixas face ao menor nível de receitas, bem como a pressão sobre os preços dada a baixa demanda foram outros fatores que prejudicaram as margens da companhia. O Ebitda somou R\$ 68,5 milhões no 3T09 (queda de 57,7% ante o 3T08), e a Margem Ebitda ficou em 11,5% (-7,0 p.p.)

O resultado financeiro ajudou a amenizar a queda da última linha do resultado. No 3T08, o resultado financeiro havia ficado negativo em R\$ 29,8 milhões, e no 3T09 essa linha ficou positiva em R\$ 6,4 milhões. Essa diferença se deve basicamente ao efeito de variação cambial sobre a dívida em moeda estrangeira (oscilação da Ptax no 3T08 foi de +20,3%, e no 3T09, de -8,9%). A Randon encerrou o trimestre com dívida líquida de R\$ 173,3 milhões, e a relação Dívida Líquida / Ebitda, em 0,53x. Com a redução de receitas e a menor diluição de custos, o Lucro Líquido da Randon somou R\$ 27,0 milhões, 55,6% inferior ao 3T08.

Apesar da recente retomada de diversas economias e das medidas de incentivo ao setor automotivo anunciadas pelo Governo Federal ao final de junho, a Randon apresentou um desempenho mais fraco também frente ao 2T09. Houve demora na operacionalização do pacote de medidas do governo, em especial das relacionadas ao financiamento de veículos comerciais, o que causou a postergação de pedidos. Com a redução das vendas no mercado doméstico, a Receita Líquida total do 3T09 caiu 4,2% frente ao 2T09, o Ebitda caiu 13,3%, a margem Ebitda foi 1,2 p.p menor e o Lucro Líquido caiu 39,3%. A notícia positiva, contudo, foi o aumento das exportações (+15,5% em Dólar e +3,8% em Reais) e da margem bruta (+0,8 p.p.). Além disso, a empresa informou que em setembro os níveis de pedidos já apresentaram melhora (a receita líquida cresceu 6,5% sobre agosto), e a expectativa é de que o 4T09 seja um trimestre positivo, tendo em vista que o prazo das medidas anunciadas pelo Governo vence ao final de dezembro. Além disso, a melhora recente das economias deve se refletir positivamente na tomada de decisão de investimento em ampliação e renovação de frota. Os dados de outubro da ANFAVEA inclusive mostraram um crescimento de 12,2% nos licenciamentos de caminhões frente a setembro. Outro destaque positivo foi o pedido de 300 vagões que a japonesa



Mitsui Rail Capital Participações Ltda. fez à Randon em outubro, com valor aproximado de R\$ 55 milhões, a ser entregue em lotes, a partir de dezembro desse ano.

PONTOS POSITIVOS

- Perspectivas positivas para o 4T09 com as medidas de incentivo do Governo e melhora de cenário.
- Setor industrial deve ter bom desempenho em 2010.

PONTOS NEGATIVOS

- Desempenho operacional fraco frente ao 3T08, em decorrência da crise;
- Vendas totais do 3º trimestre ainda não refletiram as medidas anticíclicas do Governo.



DISCLAIMER

DEFINIÇÕES DAS RECOMENDAÇÕES:

Compra: estima-se um alto potencial de valorização para o preço das ações.

Atrativo: estima-se um potencial moderado de valorização para o preço das ações.

Neutro: estima-se oscilações pouco expressivas para o preço das ações.

DISCLAIMER

Nossas indicações são de caráter exclusivamente informativo, expressando opiniões pessoais baseadas em dados fundamentalistas, de forma que não nos responsabilizamos por eventuais perdas de capital do investidor/leitor. A decisão por tipo de investimento é de responsabilidade do cliente. Os dados financeiros foram obtidos através de fontes disponíveis no mercado financeiro, sendo que a Solidus se reserva o direito de fazer eventuais correções, sem prévio aviso. O relatório foi elaborado de forma independente e autônomo, inclusive em relação a Solidus SA CCVM. O analista responsável pelo presente relatório declara que:

- As sugestões (recomendações) aqui mencionadas refletem única e exclusivamente opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente e autônoma inclusive em relação a Solidus SA CCVM;
- Não mantém vínculo com qualquer pessoa natural que atue no âmbito das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado;
- A Solidus SA CCVM não possui em suas carteiras administradas quantidade igual ou superior a 1% do capital social da empresa analisada, e não está envolvida na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
- Não possui quantia igual ou superior a 5% de seu patrimônio pessoal investido em ações da empresa objeto de estudo, e não está envolvido na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
- Não recebe ou recebeu remuneração por serviços prestados ou apresenta relações comerciais com quaisquer das companhias cujos valores mobiliários foram alvo da análise no relatório divulgado, ou pessoa natural ou pessoa jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse desta companhia;
- Sua remuneração ou esquema de compensação do qual é integrante não está atrelado às precificações de quaisquer dos valores mobiliários emitidos por companhias analisadas no relatório. O analista esclarece que, assim como outros funcionários da SOLIDUS SA CCVM, recebe bonificações semestrais de acordo com o desempenho da SOLIDUS, mas a sua bonificação está vinculada ao desempenho da Solidus e não com as indicações realizadas.